

## IMPARIIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

**FORMAÇÃO  
ONLINE**
**20/02/2025**
**Horário: 9H30 - 13H00**
**Formador: Rui Vargas Pires**

Revisor Oficial de Contas

Experiência de mais de 25 anos em auditoria e relato financeiro

### OBJETIVOS

Esta ação de formação pretende, através de exemplos práticos, ilustrar alguns dos principais desafios de aplicação da referida norma, especialmente na perspetiva do auditor. Tem ainda como principais objetivos:

1. A identificação das principais áreas de debate da IAS 36;
2. Estabelecer uma distinção clara entre a realização de um teste de imparidade e a avaliação de um negócio;
3. Elencar algumas metodologias úteis para a aplicação da norma com as quais o auditor deve estar familiarizado.

### RAZÕES PARA PARTICIPAR

A imparidade pode ser vista como uma doença que afeta os balanços das entidades, mais concretamente os seus ativos, e que se traduz na incapacidade de recuperação da totalidade da quantia escriturada dos mesmos.

Esta ação de formação terá por base a IAS 36. A IAS 36 é um exemplo paradigmático da abrangência das competências que são, atualmente, exigidas aos profissionais de relato financeiro e aos auditores. Competências relacionadas com matemáticas financeiras, mercados financeiros e finanças empresariais são críticas para aplicação desta norma. A complexidade associada a esta norma é ainda amplificada pela dificuldade prática associada à aplicação de alguns dos seus requisitos.

### DESTINATÁRIOS

Esta ação de formação destina-se a todos os ROC e seus colaboradores que pretendam aprofundar os seus conhecimentos relacionados com a imparidade de ativos não financeiros.

### PROGRAMA

1. Breve explicação dos principais conceitos;
2. Âmbito de aplicação da IAS 36;
3. Teste de imparidade: ativo isolado ou unidade geradora de caixa (UGC)?;
4. Diferença entre valor de uso e justo valor;
5. A ciência da identificação das UGC.
6. Estimação de fluxos de caixa para a determinação do valor de uso:
  - a. Fluxos de caixa antes ou após impostos?;
  - b. Fundo de maneiio líquido;
  - c. Lidar com a incerteza;
  - d. Fluxos de caixa no estado "as is".
7. Taxa de desconto a usar no cálculo do valor de uso:
  - a. Antes ou após impostos?;
  - b. O efeito da estrutura de capital;
  - c. A falácia do WACC.
8. Imparidade de goodwill:
  - a. Imputação a UGC,
  - b. A problemática do goodwill gerado internamente;
  - c. Imparidade de UGC com interesses minoritários.
9. Outros tópicos relevantes:
  - a. com fluxos de caixa em moeda estrangeira;
  - b. A problemática dos ativos corporativos;
  - c. Participações mensuradas pelo custo ou pelo MEP.

### PREÇO

ROC e Colaboradores: 44€

Outros Profissionais: 57€